

## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 43/2023 – SEAPI

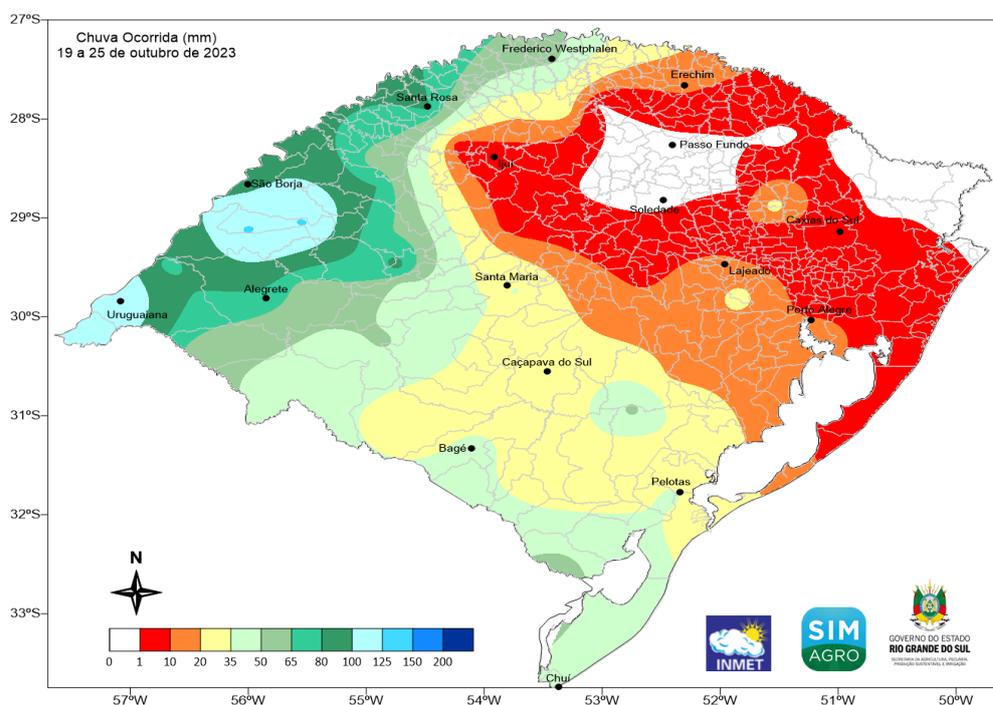
### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

19 A 25 DE OUTUBRO DE 2023

Os últimos sete dias permaneceram com umidade e chuva na maior parte do RS. Na quinta (19) e sexta-feira (20), a nebulosidade seguiu predominando, com períodos de céu encoberto e pancadas de chuva na maioria das regiões. No sábado (21) e domingo (22), o ingresso de ar quente favoreceu a elevação das temperaturas e na noite do domingo, o forte aquecimento e a aproximação de uma área de baixa pressão provocaram pancadas de chuva em grande parte do Estado. Na segunda (23) e terça-feira (24), o céu permaneceu nublado a encoberto com chuva na maioria das regiões. Na quarta-feira (25), o ingresso de ar seco manteve o tempo firme e as temperaturas amenas, com chuvas fracas e isoladas nos setores Norte e Nordeste.

Os valores observados foram elevados em toda faixa Oeste, com volumes entre 60 e 90 mm em diversos municípios e superaram 100 mm em várias localidades, especialmente na Fronteira Oeste. No restante do Estado os totais oscilaram entre 15 e 40 mm, com valores inferiores a 10 mm no Norte e Nordeste.

A temperatura mínima ocorreu em São José dos Ausentes (7,6°C) no dia 19/10 e máxima foi registrada em Porto Vera Cruz (37,7°C) no dia 21/10.



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 25/10/2023.

### DESTAQUES DA SEMANA

Algumas regiões do Estado implantaram áreas de **soja** na semana. Mais ao Sul, a operação avançou, de forma significativa, devido às condições de solo favoráveis. Ao Norte, a implantação foi condicionada aos momentos de clima mais seco para a entrada nas lavouras. Em geral, os produtores efetuam o preparo das áreas. Na região da Campanha, o retorno de volumes expressivos de

precipitações, após 20 dias de tempo seco, foi benéfico para o preparo do solo com grade devido aos baixos níveis de umidade no solo. Em Dom Pedrito, o plantio avançou para 15% da área total estimada, e as chuvas registradas, associadas à elevação das temperaturas, devem proporcionar boas condições de germinação e emergência das lavouras. Na região de Santa Maria, a área plantada aproxima-se de 5% e na de Santa Rosa, apenas 1% foi implantada, prejudicada pela continuidade das chuvas.

O plantio de **milho** teve continuidade e a área semeada atingiu 75% da área projetada. A maioria das lavouras encontra-se em estágio de germinação e desenvolvimento vegetativo (93%), enquanto 7% estão em floração. O início da semana não foi favorável para a cultura, pois a temperatura estava baixa, e houve longo período de nebulosidade e baixa incidência de luminosidade. Essas condições meteorológicas foram prejudiciais para as lavouras em início de desenvolvimento, especialmente entre os estádios de germinação e V3, que apresentaram folhas mais amarelas e colmos finos. As lavouras em estádios mais avançados de desenvolvimento apresentam melhora considerável no crescimento, colmos grossos e folhas verdes bem desenvolvidas.

O plantio de **arroz** avançou na semana em regiões onde foi possível a entrada nas lavouras. Na Campanha, Região Sul e Central, algumas áreas foram implantadas. Na Fronteira Oeste, o alto volume de chuvas já causa prejuízos diretos aos produtores, como alagamento das lavouras pela cheia dos rios, principalmente do Rio Uruguai, e prejuízos indiretos, como atraso no processo de semeadura. As áreas mais afetadas pela cheia estão situadas em São Borja e Itaqui. Em Uruguiana, muitos produtores evitaram realizar o plantio das lavouras mais suscetíveis ao alagamento, deixando para novembro ou, até mesmo, selecionando outros cortes em áreas mais distantes dos cursos d'água e com relevo mais ondulado, as quais não seriam cultivadas nesta safra. O plantio já passa de 65% na Fronteira Oeste, mas ainda não é possível determinar quanto dessa área terá de ser replantada.

As lavouras de **feijão 1ª safra** estão em processo de implantação, e a semeadura já foi concluída no Planalto Médio. As lavouras se desenvolvem bem, e as condições fitossanitárias são adequadas. É baixa a presença de insetos e de doenças até o momento. As plantas apresentam emissão de folhas maiores e lisas, sem enrugamento das nervuras. As primeiras lavouras implantadas já se encontram em estágio de floração com elevado número de flores agrupadas nas inflorescências.

A colheita de **trigo** evoluiu significativamente no período e chegou a 43% da área cultivada. Nos momentos de clima favorável à execução da atividade, os produtores intensificaram a operação, especialmente para retirar produto com razoável qualidade. A produtividade e a qualidade do produto têm reduzido, conforme avança a colheita. As lavouras em maturação totalizam 46%. Na região de Ijuí, a colheita foi retomada a partir de 20/10, e os rendimentos obtidos estão abaixo das expectativas iniciais e diminuem à medida que avança a colheita; as lavouras têm sofrido mais danos, provocados pelas fortes chuvas. Os baixos rendimentos obtidos refletem em uma série de fatores negativos durante o ciclo da cultura, além de estarem relacionados às condições climáticas adversas. Na de Santa Rosa, ocorre também a redução do PH dos grãos colhidos: na maioria das lavouras, não ultrapassa 77. Essa condição reprime fortemente a rentabilidade da cultura e aumenta os prejuízos, que já são consideráveis em função do baixo preço para o grão PH 78 e da limitada produtividade das lavouras, sendo a principal razão para os demasiados pedidos de Proagro na região.

A colheita de **aveia branca** destinada à produção de grãos alcança mais de 60% no Estado. A cultura evolui rapidamente para a finalização do ciclo, porém a qualidade do grão não está boa nesta safra em função da umidade. Grande parcela do produto será destinada à elaboração de ração animal.

A colheita de **cevada** está em andamento, chegando a 30%. Pequena parcela da produção deste ano será destinada à maltaria em razão da má qualidade do produto. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Erechim, 50% da área implantada está colhida e 50% em maturação. Praticamente a totalidade da produção será destinada para classificação forrageira em função da baixa qualidade do grão. Nesse caso, o preço equivale a 80% do valor do milho, ou seja, R\$ 40,00/sc. de 60 kg. A produtividade não ultrapassa, no momento, 1.500 kg/ha.

A colheita de **canola** está se encaminhando para o terço final da safra, com evolução rápida da operação. A alta umidade dos grãos colhidos, em função das precipitações recorrentes, trazem transtornos às unidades de armazenamento para realizarem a secagem. Na região de Santa Rosa, a colheita foi interrompida na maioria dos dias da semana, sendo retomada no final do período para evitar mais perdas. A colheita atingiu 90%. As chuvas excessivas, desde setembro, têm diminuído a produtividade, que está em 1.534 kg/ha, isto é, 13,9% em relação ao esperado, que era de 1.785 kg/ha.

As áreas de **campo nativo** estão apresentando boa taxa de rebrote devido à elevação das temperaturas e à disponibilidade de umidade no solo. As **pastagens perenes de verão** demonstram bom

desenvolvimento, proporcionando pastagens de qualidade. No entanto, o vazio forrageiro da primavera foi agravado pelo excesso de chuvas, atrasando o plantio das **pastagens anuais de verão**. A condição corporal do rebanho **bovino de corte** está melhorando à medida que as pastagens nativas se desenvolvem. No entanto, o excesso de umidade está afetando a saúde das **matrizes leiteiras**, aumentando o risco de mastite e prejudicando a qualidade do leite devido ao acúmulo de lama próximo às instalações de ordenha

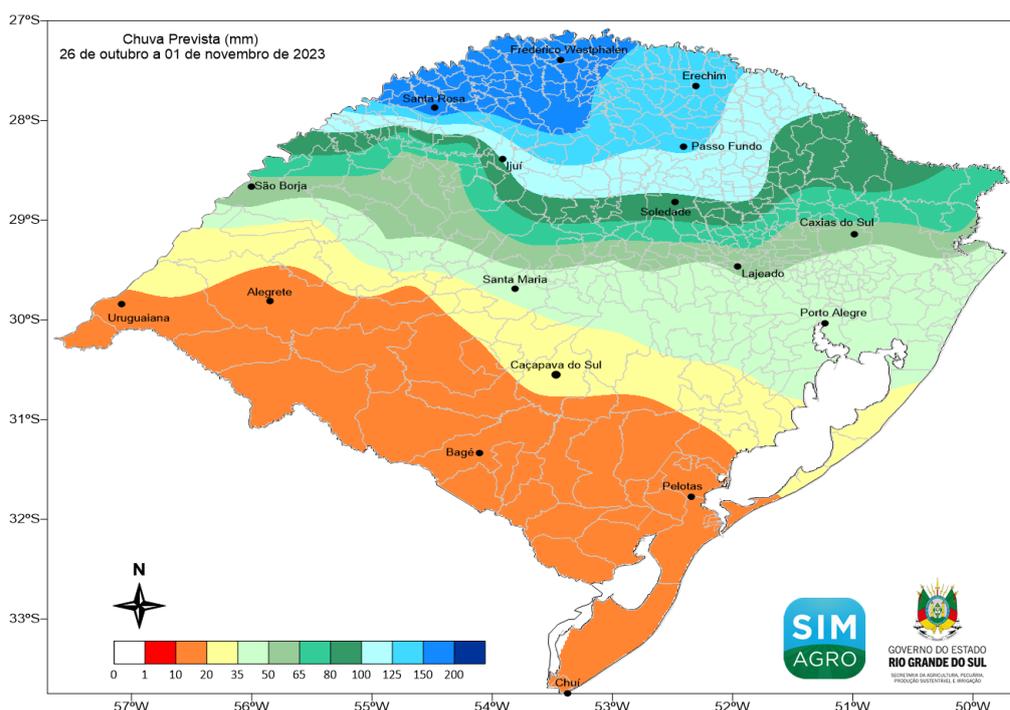
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (26 A 29 DE OUTUBRO DE 2023)

A próxima semana deverá registrar chuva intensa em algumas regiões do RS. Na quinta (26), o tempo seco vai predominar em todo Estado. Na sexta-feira (27) e sábado (28), a propagação de uma área de baixa pressão vai provocar chuva na maioria das regiões, com possibilidade de tempestades nos setores Noroeste e Norte. No domingo (29), o ingresso de ar seco manterá o tempo firme em todo Estado.

### TENDÊNCIA (30 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2023)

Na segunda-feira (30), o céu permanecerá nublado a encoberto com chuvas isoladas na maioria das regiões. Na terça (31/10) e quarta-feira (01/11), o deslocamento de uma frente fria provocará chuva em todo Estado, com possibilidade de novos temporais, sobretudo na faixa Norte.

Os volumes esperados deverão oscilar entre 20 e 50 mm na maioria das regiões. Nas Missões, Vale do Uruguai, Planalto, Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra os totais previstos deverão variar entre 65 e 100 mm e poderão superar 150 mm em diversas localidades.



#### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200